



# XXIII Encontro ANIPES

## São Luís - MA

**Inovações Técnicas e Institucionais e  
a Construção dos sistemas Nacional e  
Estadual de informações**

**Msc. Dionatan Silva Carvalho**  
Diretor de Estudos e Pesquisas - IMESC

# Principais pontos

- ❖ Sistema de informações estadual – SIEMA
- ❖ PDDI
- ❖ ZEE
- ❖ Convênios recentes
- ❖ Criação do Sistema Nacional de Informações Oficiais
- ❖ Convênio IBGE/IMESC/SEFAZ-MA
- ❖ Resultados

# SIEMA - Sistema de Informações do Estado do Maranhão

O Sistema de Informações do Estado do Maranhão – SIEMA, tem a finalidade de armazenar, sistematizar, controlar e disseminar, nos formatos adequados, dados e registros administrativos referentes às ações e projetos desenvolvidos por órgãos pertencentes à Administração Pública Direta e Indireta do Estado do Maranhão.

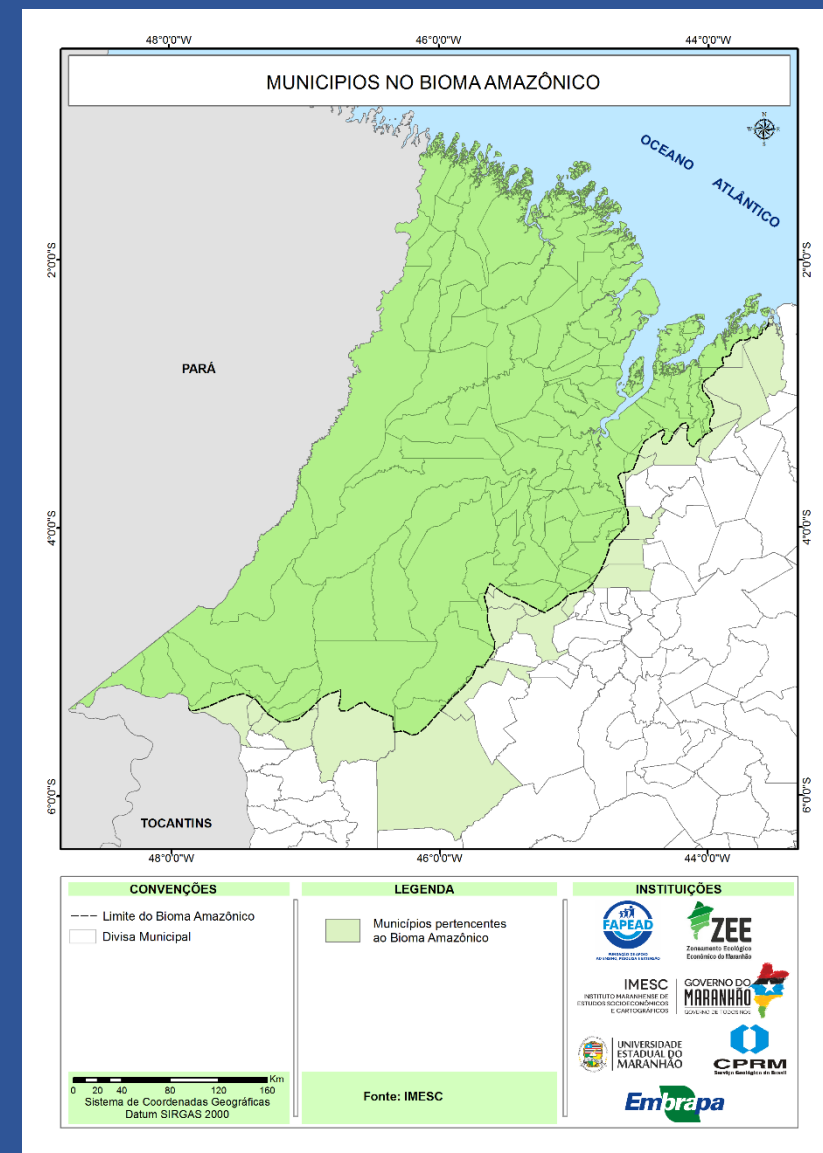


# Zee - zoneamento ecológico-econômico do Estado do Maranhão



O ZEE/MA é um importante instrumento de gestão territorial de natureza técnica-científica e política, voltado para formulação e espacialização das políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico e de meio ambiente.

O Imesc tem papel fundamental no ZEE, com a realização dos diagnósticos socioeconômicos e também na elaboração dos cenários, além da colaboração na realização de estudos sobre temas ambientais e institucionais



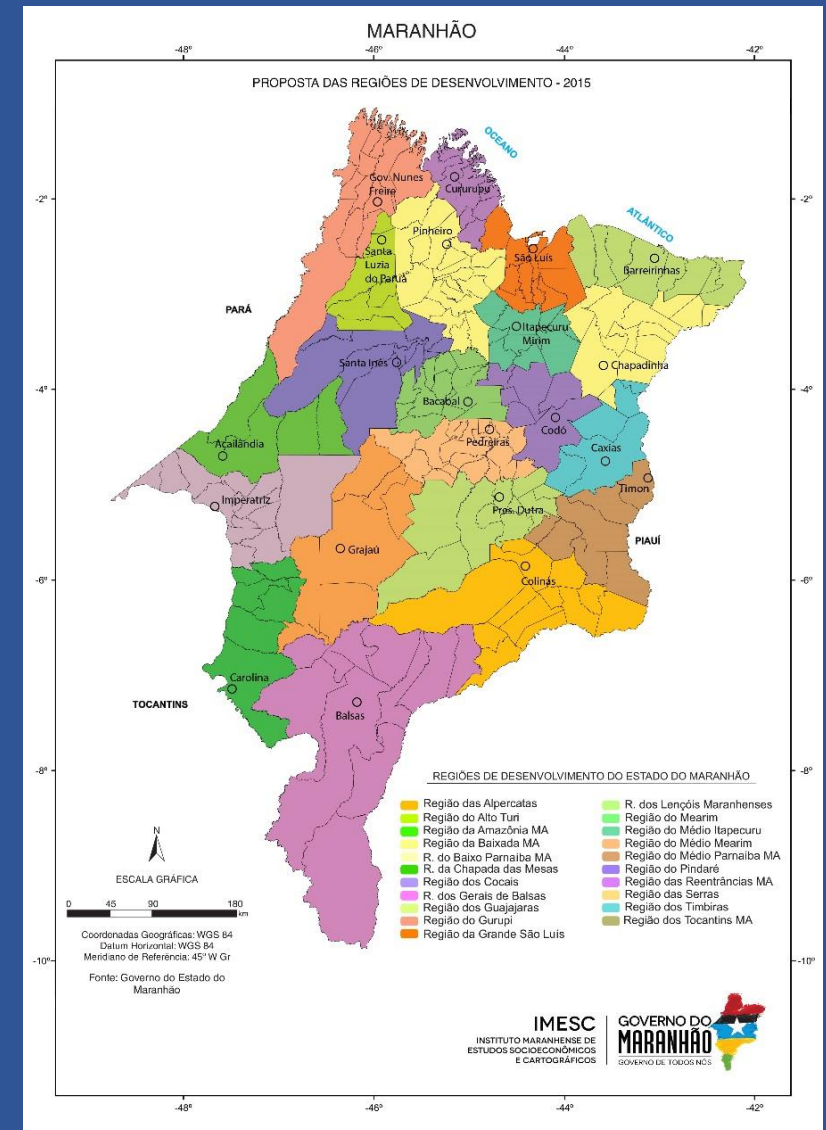
[www.zee.ma.gov.br](http://www.zee.ma.gov.br)

# PDDI - Plano Diretor de Desenvolvimento



O Imesc é responsável pela realização de estudos e pesquisas que abrangem os eixos Economia, Sociodemografia, Território, Mobilidade Urbana e Institucional no diagnóstico do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) da Região Metropolitana da Grande São Luís (RMGSL). O território da RMGSL abrange 13 municípios, e os estudos que buscam delimitar vários temas de destaque, a exemplo dos indicadores de mobilidade urbana, da produção, do mercado de trabalho, dos resíduos sólidos e demais temas ambientais, dos temas de gestão pública e cultural.

# Proposta de regionalização



# Convênios recentes

2015

IBGE – Divisão político-administrativa

2016

IBGE - SISPEP

SSP MA, o MPE, a Câmara Municipal de São Luís-MA - SIG's

2017

SECID, AGEM e o IMESC – PDDI

UEMA – ZEE Bioma amazônico

CORECON-MA – Revista Mundo Econômico

2018

IBGE, SEFAZ-MA e IMESC - Sistema de Indicadores Econômicos

Suzano Papel e Celulose S.A. – Cooperação técnica

FAPEMA - Convênio

# Sistema Nacional de Informações Oficiais

## CONTEXTO

- ❖ Surgiu em um contexto de demanda crescente e diversificada por informações, principalmente, informações oficiais confiáveis e públicas, essenciais para a consolidação de uma sociedade democrática e para desenho, implementação e avaliação das políticas públicas;

## OBJETIVO

- ❖ Esse sistema irá permitir: i) a integração de informações, com base em padrões e princípios recomendados; ii) ampliação e abrangência temática e espacial e padronização de conceitos e metodologias; e, iii) acesso facilitado, integrado e harmonizado das informações nacionais;



# Sistema Nacional de Informações Oficiais

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES

❖ Baseado nos preceitos da Agenda 2030, cabe aos países:

- i) reforçar a capacidade, técnica e institucional, para a produção de informações;
- ii) desenvolver novas fontes de dados, métodos e metodologias, novas tecnologias, que atendam esses novos requisitos; e,
- iii) Integrar informações via arquitetura padrão compartilhada de produção e arranjos institucionais.

# Sistema Nacional de Informações Oficiais

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- ❖ Alinhamento aos princípios recomendados pela ONU para os processos modernos de produção de informações, baseados na arquitetura de produção integrada, quais sejam:
  - i) Adotar Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais e Princípios para Gestão da Informação Geoespacial;
  - ii) Adotar padrões de metadados;
  - iii) Otimizar o uso de dados administrativos;
  - iv) Gerenciar o desenvolvimento e mudança;

# Convênio IBGE/IMESC/SEFAZ-MA

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES

### OBJETIVO

Desenvolver um sistema de indicadores econômicos para o Estado do Maranhão, que tenha como referência o uso de informações constantes na base de dados os Documentos Fiscais Eletrônicos – DF-e, tais como a Nota Fiscal Eletrônica NF-e, Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica NFC-e, Conhecimento de Transporte Eletrônico CT-e, Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais MDF-e e Escrituração Fiscal Digital - EFD , avaliando as informações contidas nessa base e incorporando-as na ampliação do Sistema de Contas Regionais - SCR.

# “Carta de Manaus” - O Futuro das Estatísticas Oficiais e os Registros Administrativos

- Encontro de Contas Regionais lança a “Carta de Manaus”
  - Assinada participantes e convidados representantes das seguintes instituições: SUFRAMA; IBGE; secretarias estaduais de Planejamento e Fazenda de AC, AM, AP, RO e RR; MP-AM; FJP-MG; Imesc-MA; UFAM; FUAM; Sebrae-AM; Sepror-AM; Codeplan-DF; CRA-AM; Ipece; e Ulbra.
  - Documento tem propostas de diretrizes para o aperfeiçoamento e a evolução do Sistema Estatístico Nacional, especialmente dos Sistemas de Contas Nacionais e de Contas Regionais do Brasil.

# “Carta de Manaus” - O Futuro das Estatísticas Oficiais e os Registros Administrativos

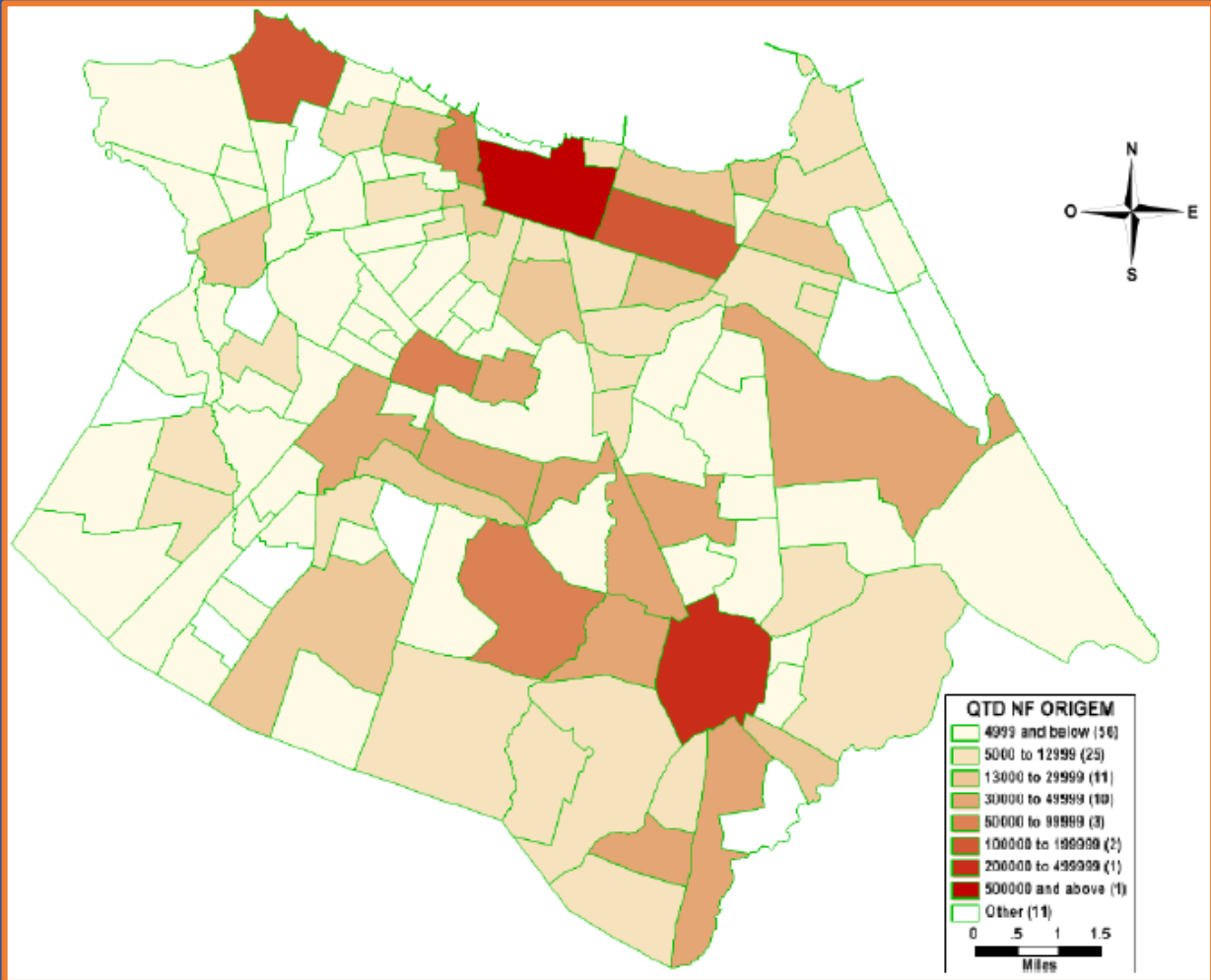
## • Direcionamentos

1. O compartilhamento de dados de registros administrativos, entre as instituições da Administração Pública, direta ou indireta, nas esferas federal, estadual e municipal;
2. Sensibilizar as autoridades das instituições detentoras dos registros administrativos e de cunho autorizativo para acesso às informações: CONFAZ e as Secretarias de Fazenda e Finanças dos Estados e Distrito Federal;
3. Resultados pretendidos: aprimorar e de ampliar a cobertura geográfica das estatísticas existentes e inovar na produção de informações à sociedade, no médio e longo prazo.
  - Ex.: componentes da demanda regional como os vetores de consumo das famílias e de investimentos, índices locais de preços ao consumidor, relacionamento e fluxos em rede de cidades, matrizes de comércio interestadual, identificação de elos das cadeias produtivas locais e outros;
4. Relevância da melhoria da qualidade e da amplitude das informações estatísticas para aplicação na elaboração, execução e monitoramento das políticas públicas

# Resultados Esperados

- Comércio vias internas
- Produção do cálculo do PIB pela ótica da demanda
- Construção de Tabela de Recursos e Usos - TRU
- Construção da Matriz Insumo Produto
- Fluxo intermunicipal para identificação de elos e de cadeia produtiva
- Identificação de zonas de influencias, ou atividades econômicas, ou vínculo econômico entre os municípios

**Fortaleza:** Quantidade de notas fiscais emitidas por bairro, 2014. Fonte: HERCULANO, 2015



**Fortaleza:** Linhas de desejo de entregas de carga com destino o Bairro Centro, 2014. Fonte: HERCULANO, 2015

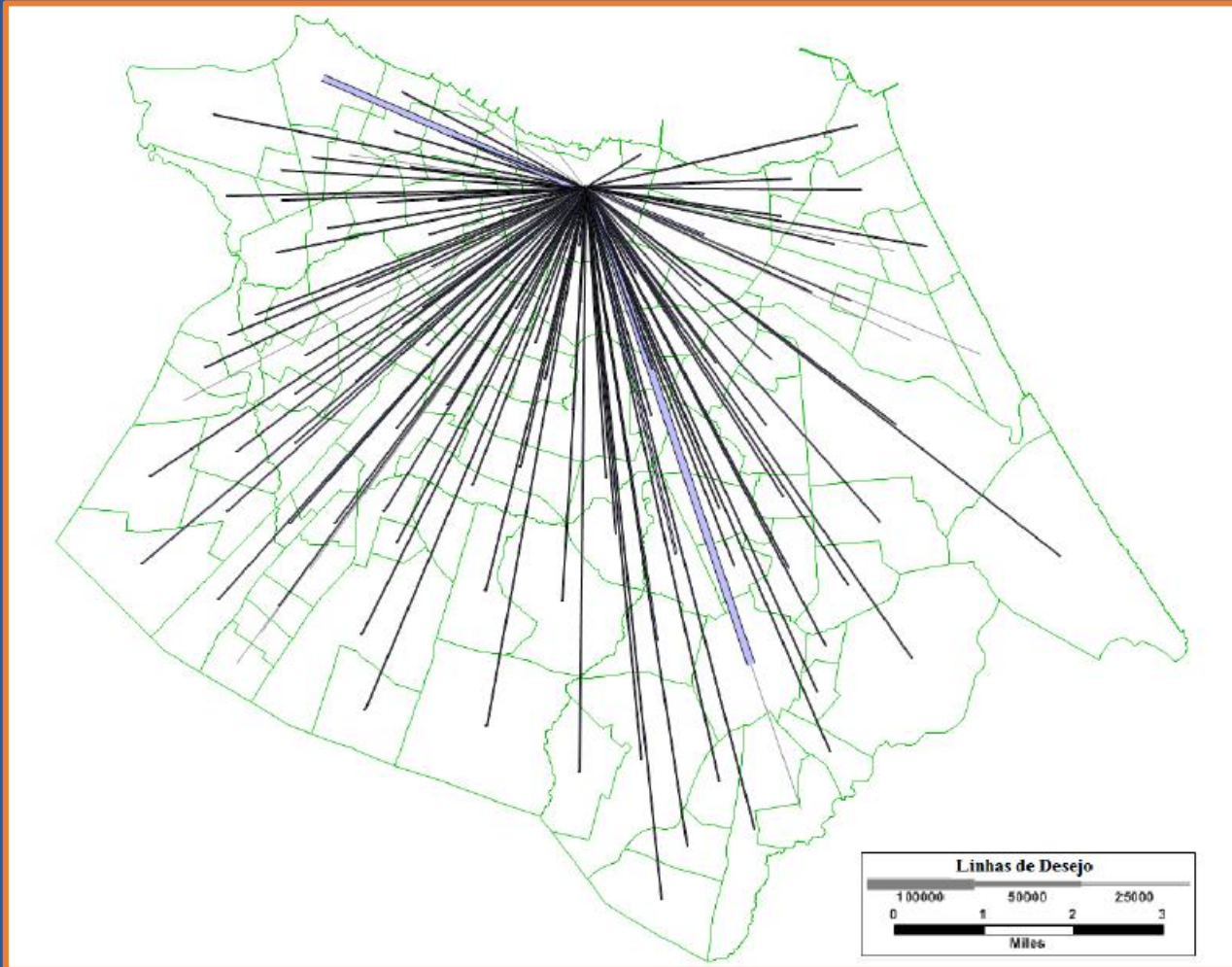
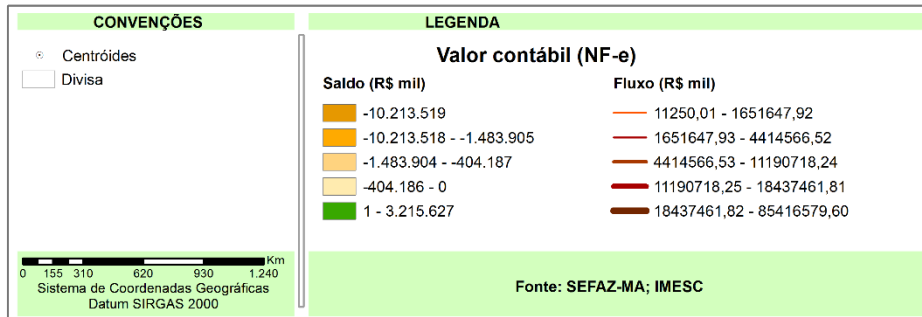
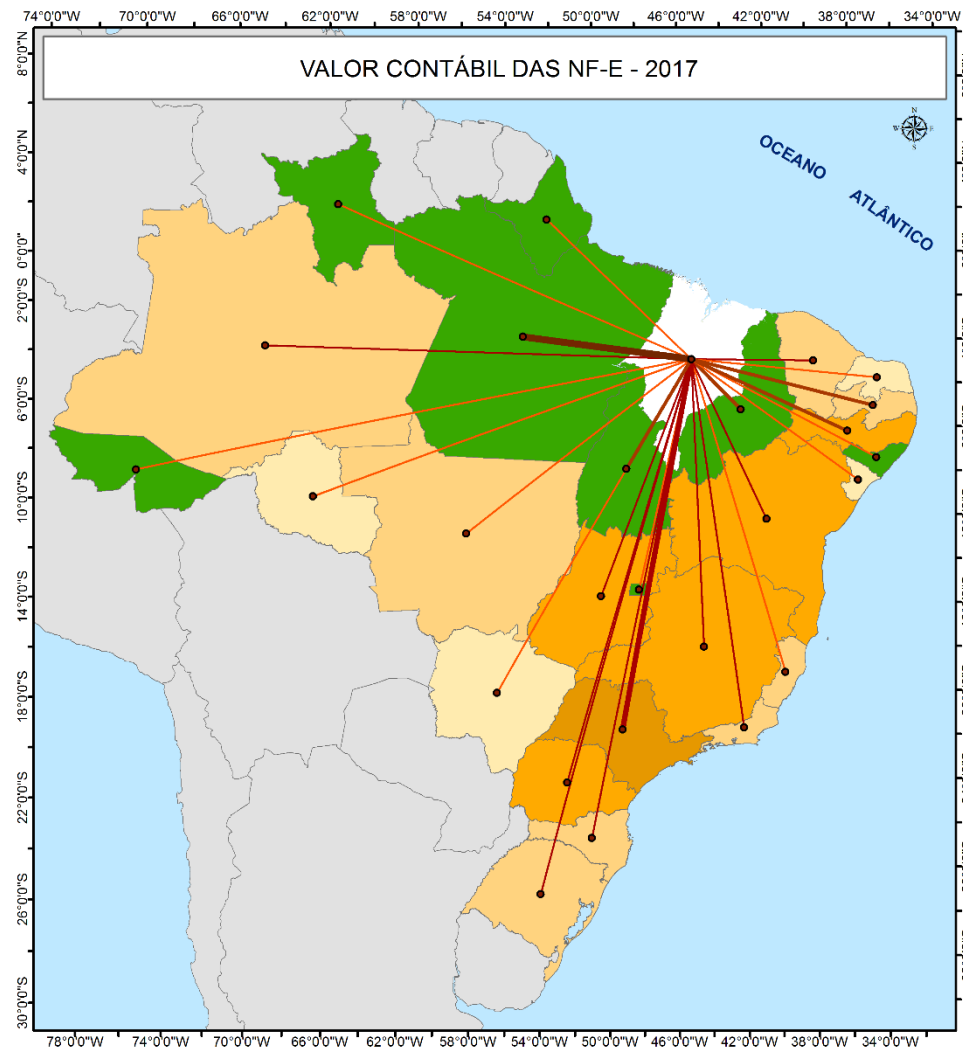


Tabela: Valor contábil das NF-E. Fonte: SEFAZ-MA; IMESC



| Ufs   | Saída (R\$ mil) | Entrada (R\$ mil) | Saldo (R\$ mil) |
|-------|-----------------|-------------------|-----------------|
| AC    | 10.449,29       | 800,72            | 9.649           |
| AL    | 582.674,10      | 290.102,87        | 292.571         |
| AM    | 768.606,50      | 1.172.793,45      | - 404.187       |
| AP    | 92.857,82       | 35.765,94         | 57.092          |
| BA    | 525.799,38      | 2.755.884,31      | - 2.230.085     |
| CE    | 1.792.190,47    | 2.622.376,04      | - 830.186       |
| DF    | 350.253,94      | 328.698,17        | 21.556          |
| ES    | 166.277,01      | 571.413,81        | - 405.137       |
| GO    | 786.819,58      | 2.616.519,67      | - 1.829.700     |
| MG    | 1.230.439,77    | 2.739.964,00      | - 1.509.524     |
| MS    | 78.538,03       | 314.268,57        | - 235.731       |
| MT    | 464.564,30      | 1.187.083,62      | - 722.519       |
| PA    | 6.060.744,27    | 5.129.973,98      | 930.770         |
| PB    | 217.384,96      | 748.461,09        | - 531.076       |
| PE    | 1.846.204,22    | 4.757.241,40      | - 2.911.037     |
| PI    | 5.304.857,18    | 3.140.813,41      | 2.164.044       |
| PR    | 617.383,14      | 2.101.288,26      | - 1.483.905     |
| RJ    | 748.945,63      | 2.056.429,59      | - 1.307.484     |
| RN    | 265.584,16      | 297.717,66        | - 32.134        |
| RO    | 31.936,85       | 191.725,61        | - 159.789       |
| RR    | 29.121,49       | 11.788,33         | 17.333          |
| RS    | 552.582,02      | 1.743.513,73      | - 1.190.932     |
| SC    | 436.074,13      | 1.468.842,77      | - 1.032.769     |
| SE    | 155.646,06      | 279.987,85        | - 124.342       |
| SP    | 4.111.971,28    | 14.325.490,53     | - 10.213.519    |
| TO    | 5.257.678,01    | 2.042.050,64      | 3.215.627       |
| Total | 32.485,58       | 52.931,00         | - 20.445.412    |



## SAÍDAS

|  |
|--|
| Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais   |
| Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos   |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres  |
| Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens  |
| Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).   |
| Cereais  |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço   |
| Ferro fundido, ferro e aço   |
| Adubos (fertilizantes)   |

## ENTRADAS

|  |
|--|
| Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais   |
| Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes   |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios |
| Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios   |
| Produtos diversos das indústrias químicas  |
| Obras de ferro fundido, ferro ou aço   |
| Produtos farmacêuticos   |
| Plásticos e suas obras   |
| Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres  |
| Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas   |
| Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos (incluindo os eletromecânicos) de sinalização para vias de comunicação  |

# Site institucional

Publicações  
Notícias  
Mais idh  
biblioteca

Com uma interface intuitiva e ferramentas mais completas de acesso, o site do IMESC foi reformulado e conta com informações estatísticas, mapas, pesquisas e boletins periódicos produzidos pela equipe do Instituto sobre a realidade econômica, social, ambiental e cultural do Maranhão.

[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)

## Onde encontro o Imesc?



Av. do Vale, Lote 13, QD. 29, Renascença II  
Edifício Zircônio - 1º andar.  
CEP: 65075-820  
São Luís - MA

Telefones para contato:  
Presidência - (98) 3221.1023  
Assessoria de Comunicação - (98) 3221.9293  
Administrativo - (98) 3221.2349

IMESC  
INSTITUTO MARANHENSE DE  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO  
MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES  
E DESENVOLVIMENTO URBANO  
SECRETARIA DE  
SEGURANÇA

BIBLIOTECA

# IGNÁCIO RANGEL

3.200

obras

863

Publicações do imesc

370

Publicações do IBGE

Nossa biblioteca



**IMESC**  
INSTITUTO MARANHENSE DE  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS



# OBRIGADO!

## DIONATAN CARVALHO

Diretor de Estudos e Pesquisas do IMESC

Av. do Vale, lote 13, quadra 29 Ed.  
Zircônio - Renascença II - CEP: 65075-820  
[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)  
[Dionatan.carvalho@uol.com.br](mailto:Dionatan.carvalho@uol.com.br)